

**A RELEVÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE:  
EXPERIÊNCIA DESPORTIVA COM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM GUARÁI- TO**

**THE RELEVANCE OF EXTENSION PROJECTS IN HEALTH EDUCATION: SPORTS  
EXPERIENCE WITH PHYSIOTHERAPY STUDENTS IN GUARÁI-TO**

**Odete Maria Borges GUIMARÃES**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7558-8283>

Instituto Educacional Santa Catarina Faculdade Guarái (IESC/FAG)

e-mail: borgesodete5@gmail.com

**Iza Vitória Gonçalves FERRACIOLLI**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-8522-8964>

Instituto Educacional Santa Catarina Faculdade Guarái (IESC/FAG)

e-mail: izaaferraciolli@gmail.com

**Camila Teixeira de Oliveira PENNA CHAVES**

ORCID: <https://orcid.org/0000-002-3008-2591>

Instituto Educacional Santa Catarina Faculdade Guarái (IESC/FAG)

e-mail: camila.chaves@iescfag.edu.br

**Thiago Villagelin Penna CHAVES**

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6304-4383>

Instituto Educacional Santa Catarina Faculdade Guarái (IESC/FAG)

e-mail: thiagovpc@gmail.com

**Samira Carreiro BARROS**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1613-0778>

Instituto Educacional Santa Catarina Faculdade Guarái (IESC/FAG)

e-mail: carreirosamira2@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14204931>

## **RESUMO**

A universidade é dita como um espaço que possui um potencial único, caracterizado por ser um gerador de aprendizagens, na qual torna-se possível o compartilhamento do saber, considerando os elementos que regem suas atividades de: ensino, pesquisa e extensão. Promover a estruturação de pesquisa, em torno desses assuntos, e a sua publicação agregam a sociedade em um plano geral. Dessa forma, diversas outras entidades educacionais poderão adquirir como metodologia de ensino e aplicar, de sua maneira, no intuito de contribuir para o desenvolvimento do raciocínio de cada mente e na postura profissional desses acadêmicos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de registros documentais e artigos publicados, a importância e o impacto que projetos extensionistas voltados para a fisioterapia desportiva têm na formação acadêmica dos estudantes dessa área, especificamente o projeto de extensão que acontece no município de Guarái - TO. A implementação desse projeto extensionista envolveu diversos estudantes na fisioterapia esportiva, os quais participaram de forma ativa

na preparação e reabilitação dos atletas e, além disso, tiveram seu papel reconhecido e valorizado pela comunidade na qual proporcionaram conhecimento técnico dentro das suas futuras profissões.

**Palavras-chave:** Projeto Extensionista. Fisioterapia Desportiva. Lesão.

### **ABSTRATC**

The university is said to be a space with a unique potential and, as such, is characterized as a generator of learning, where the sharing of knowledge becomes possible, considering the elements that guide its activities in teaching, research, and outreach. Promoting the structuring of research around these subjects and their publication benefits society on a general level, as many other educational institutions may adopt these methodologies and apply them in their own way to shape minds that will contribute to the development of reasoning and to the professional conduct of these academics. Therefore, this study aims to analyze, through documentary records and published articles, the importance and impact that outreach projects focused on sports physiotherapy have on the academic formation of students in this field, specifically the outreach project that takes place in the municipality of Guaraí - TO. The implementation of this Outreach Project involved several students in sports physiotherapy, where they actively participated in the preparation and rehabilitation of athletes. Moreover, their role was recognized and valued by the community, as they offered their technical knowledge within their future professions.

**Keywords:** Extensionist Project. Sports Physiotherapy. Injury.

### **INTRODUÇÃO:**

Segundo Dos Santos Conde (2018), a universidade é dita como um espaço que possui um potencial único e que, porventura, é caracterizado por ser um gerador de aprendizagens, na qual torna-se possível o compartilhamento do saber, considerando sempre e a todo instante os elementos que regem suas atividades de: ensino, pesquisa e extensão.

Os centros de ensinos contidos pelo mundo buscam sempre articular metodologias, a fim de transmitir aos acadêmicos incluídos em seus espaços todos os pilares necessários voltados para a formação educacional e pessoal para que dessa maneira possam estar preparados para exercer a função técnica e social do seu ofício (Moraes, S. et al., 2018).

Foi percebido que, logo após a conclusão da graduação, os jovens profissionais possuíam um grande despreparo no que tange a aplicabilidade da teoria à prática. Diante deste cenário, houve-se a necessidade da implementação de medidas que viessem a imergir esses estudantes, destacando àqueles da área da saúde por métodos, ainda durante sua graduação, que pudessem ofertar contato mais direto com as pessoas que seriam submetidas aos seus atendimentos e uma visão mais integral acerca da postura profissional universalizada (Canon, C. et al., 2019).

Ao adentrar nas vivências prováveis no âmbito acadêmico, é cabível visualizarmos algumas atribuições como os projetos de extensão, que viabiliza a obtenção de experiência de trabalho em equipe, articulando a teoria e a prática nas diligências em conjunto com a sociedade em que a faculdade está inserida (Musselin, L. et al., 2020).

De acordo com Silva & Kochhann (2018) o Plano Nacional de Extensão (PNE) o qual determina que, no mínimo, 10% dos créditos dos cursos de graduação sejam cumpridos em ações extensionistas, a fim de que o estudante atue de forma assídua não havendo limites para a sua aprendizagem. Ademais, um estudo minucioso foi identificado

que a porcentagem de instituições de ensino superior no Brasil no ano de 2020 que possuem a extensão formalizada como atividade curricular foi de 78,6% (Melo, C. *et al.*, 2021).

Apenas 37% das instituições públicas brasileiras, do curso de fisioterapia, possuem projetos de extensão em fisioterapia desportiva, mesmo sendo considerados de extrema relevância visto que, além da relação entre alunos, professores e comunidade, o projeto fomenta o desenvolvimento de ações educacionais e assistenciais (Oliveira, R. *et al.*, 2021).

Para McGregor (2017) as lesões em decorrência da prática esportiva acontecem com frequência e são as mais comuns no que diz respeito ao comprometimento do sistema musculoesquelético, o qual gera danos capazes de impedir o indivíduo de realizar suas atividades rotineiras e manter a manutenção da sua capacidade física.

O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de registros documentais e artigos publicados, a importância e o impacto que projetos extensionistas voltados para a fisioterapia desportiva têm na formação acadêmica dos estudantes dessa área. Em específico, o projeto de extensão que acontece na cidade de Guaraí, município localizado ao Norte do Estado do Tocantins, e hoje em dia é o maior polo universitário dessa região, no qual há grande disponibilidade de estudo a todas as cidades a rodeia.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a realização deste estudo, foi conduzida uma pesquisa fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental, com foco no Projeto de Extensão planejado e desenvolvido da IESC - Faculdade Guaraí, onde este foi devidamente protocolado e registrado junto pelo setor de extensão e toda a equipe de professores envolvidos nesse projeto.

Para a progressão desse estudo, houve a seleção de 14 (quatorze) artigos publicados em bases de dados confiáveis como: Pubmed, Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Science.gov. Esses tiveram como critério de inclusão o ano de sua publicação que poderiam variar entre os anos 2000 até 2024 e foi analisado sua abordagem principal priorizando a escolha daqueles que traziam assuntos como: fisioterapia desportiva, projetos extensionistas e lesões no esporte.

Ademais, foram analisados 14 (quatorze) registros documentais acerca dos projetos de extensão desportiva que aconteceram entre abril de 2023 a junho de 2024 nas modalidades esportivas variadas como: futebol, basquete, futsal masculino, futsal feminino, minimaratona de rua e beach tennis. Essa ação foi realizada majoritariamente pelos integrantes do curso de fisioterapia (docentes e acadêmicos) pertencentes a IESC – Faculdade de Guaraí.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tendo em vista que a produção desse estudo teve em sua composição artigos da literatura como mencionado anteriormente, foi realizado a extração de dados e a geração do Quadro 1. Nele é especificado informações acerca das pesquisas publicadas contendo ainda, sua identificação, objetivo, tipo de estudo, e por fim, suas respectivas conclusões dos estudos.

**Quadro 1** – Apresentação das características e informações dos estudos usados para compor essa pesquisa.

<b>Autor (es) e ano</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Conclusões</b>
Canon, C. <i>et al.</i> , 2019.	Analisar qual o impacto de um projeto de Extensão na formação profissional dos discentes numa Instituição de Educação Superior Privada do Distrito Federal.	Estudo de campo, bibliográfico e descritivo.	Foi evidenciado que os estudantes participantes do pro-jeto “Van Cidadã” entendem o que é extensão universitária e sua importância no desenvolvimento pessoal e profissional. Além de demonstrar o impacto das atividades de extensão na vida do acadêmico e sua contribuição para a formação profissional, sendo essa uma possibilidade de contextualizar a profissão e de interagir numa troca dialógica com a comunidade para a construção de novos conhecimentos nas Universidades.
Conde, A. <i>et al.</i> , 2017.	Relatar a importância da extensão universitária como formadora do processo de aprendizagem na universidade, ampliando o currículo de estudantes de Medicina e Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde.	Estudo de campo e descritivo.	Tais ações colaboraram de forma decisiva e eficiente para a ampliação permanente dos currículos, melhorando substancialmente o processo de aprendizagem.
Franca, D. <i>et al.</i> , 2004.	Estudar o tratamento de lesões desportivas através da Acupuntura Cinética, método sistemático que associa a Acupuntura à Cinesioterapia durante a reabilitação do sistema músculo-esquelético, potencializando os elementos moduladores do movimento, através da propriocepção.	Estudo de campo e descritivo.	Os resultados mostraram que a Acupuntura Cinética foi eficiente na reabilitação desportiva para evitar as consequências resultantes da suspensão do treinamento na vida do atleta durante uma lesão.
Fuller, C. <i>et al.</i> , 2006.	Estabelecer definições e metodologia, implementação e padrões de relatórios que devem ser adotados para estudos de lesões no futebol e fornecer a base para estudos de lesões em outros esportes coletivos.	Estudo de campo e descritivo.	Conclui-se que os autores do artigo em questão, deixam em aberto o estudo para outros times da região, e destacam a falta de estudos nessa área. Finalizam com um pedido para que outros profissionais da área se dediquem para analisar a quantidade de lesões musculoesqueléticas e como tratá-las em atletas de times amadores e/ou profissionais.
Jarvinen, T. <i>et al.</i> , 2005.	Compreender a biologia do músculo e sua regeneração.	Bibliográfico e descritivo.	Foi ressaltado a importância de uma abordagem baseada em evidências para o tratamento de lesões musculares, destacando a necessidade de integrar conhecimentos sobre a regeneração muscular com práticas clínicas. Evidenciando que uma compreensão aprofundada da biologia muscular pode não apenas acelerar o retorno às competições, mas também minimizar os riscos de cumprimento.

Kurata, D. <i>et al.</i> , 2007.	Verificar a ocorrência de lesões em atletas de futsal através de um acompanhamento da equipe Amafusa de Maringá, durante o Campeonato Paranaense de Futsal-Taça Ouro/2005.	Estudo de campo e descritivo.	Concluiu-se que a frequência de lesões em atletas profissionais de futsal numa temporada é extremamente alta, e que estas devem ser evitadas pela equipe para manter ou melhorar seu desempenho durante uma temporada.
Mcgregor, A., 2017.	Estudar a biomecânica do remo, combinada a prevenção de lesões, desempenho e retorno do atleta ao esporte.	Estudo de campo, descritiva e qualitativa.	Os atletas foram capazes de se tornar mais eficientes biomecanicamente para o mesmo trabalho fisiológico que tem um impacto direto no desempenho, acredita-se também que essa mudança terá um impacto na saúde da coluna e isso ainda precisa ser elucidado completamente.
Mélo, C. <i>et al.</i> , 2021.	Retratar os caminhos percorridos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) para adaptar ações já existentes e desenvolver novas que atendessem às necessidades encontradas.	Pesquisa documental, descritiva, qualitativa e quantitativa	Destacou-se que a continuidade das atividades de extensão possibilitou a realização de várias ações voltadas ao enfrentamento da COVID-19, contribuindo de forma significativa para minimizar os impactos da pandemia. Pôde-se perceber também que a extensão universitária cumpriu com sua função de conectar o universo acadêmico com a sociedade durante a pandemia.
Moraes, S. <i>et al.</i> , 2016.	Analisar o impacto do projeto de extensão universitária, Resgatando Sorrisos, na formação de estudantes do curso de Odontologia da FOP – UPE, nos anos de 2013 e 2014.	Bibliográfica, estudo de campo e descritivo.	Pode-se evidenciar a importância de um projeto de extensão para o aluno, que junto aos achados literários mostrou a relevância das atividades extensionistas dentro do ambiente universitário.
MUSSELIN, L. Musselin, <i>et al.</i> , 2020.	Analisar o impacto na formação profissional dos estudantes diplomados após sua participação no projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde (PI)”, vinculado à Universidade do Vale Taquari - Univates.	Estudo de campo e descritivo.	Percebeu-se que a participação no projeto de extensão auxiliou os profissionais tanto no campo teórico quanto no campo prático no tocante à realização de atendimento humanizados, multi e interdisciplinares, considerando sempre que, antes de serem profissionais de suas áreas específicas, são profissionais de saúde como um todo.
Nascimento, A. <i>et al.</i> , 2021.	Descrever a percepção dos acadêmicos de fisioterapia sobre a vivência no estágio supervisionado no setor de saúde da comunidade.	Estudo de campo e descritivo.	Concluiu-se que o estágio na comunidade agrega ao conhecimento teórico e prático dos acadêmicos uma experiência rica, que leva ao desenvolvimento de habilidades e trabalho em equipe, assim como proporciona uma maior valorização sobre a importância da atenção primária e o papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar.
Oliveira, R. <i>et al.</i> , 2013.	Descrever o perfil da disciplina/do módulo de Fisioterapia Esportiva nas IES do Brasil, observando se está de acordo com as diretrizes da SONAFE.	Estudo de campo e descritivo.	O perfil da Fisioterapia Esportiva nas IES do Brasil não está de acordo com as diretrizes da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva, tais como oferta do conteúdo de Fisioterapia Esportiva nas IES, carga horária dos módulos entre 80 e 120 horas, docentes especialistas em

			Fisioterapia Esportiva, oferta de estágio e projetos de extensão. Além disso, a oferta é menor em IES públicas.
Rocha, A. <i>et al.</i> , 2016.	Proporcionar aos alunos do curso de fisioterapia e as pessoas moradoras de Ceilândia uma mudança quanto aos princípios humanistas que regem os cuidados em saúde e a prática da fisioterapia.	Estudo de campo e descritivo.	Promoveu uma intersecção eficaz entre ensino e prática, promovendo uma mudança significativa na abordagem humanista da fisioterapia em Ceilândia.
Silva, K. <i>et al.</i> , 2018.	Apresentar as concepções de extensão universitária no Brasil, que influenciam na elaboração e na efetivação das ações extensionistas e, por consequência, na formação dos estudantes.	Bibliográfica e qualitativa.	Compreende-se que as atividades de extensão não podem ser de prestação de serviços e assistencialismo, mas de ordem acadêmica, visando à transformação do real.

Fonte: Dos autores (2024)

Em suma, essa seleção foi detalhada e específica para publicações onde tratava-se principalmente de reforçar a essencialidade de projetos de extensão e a sua comprovação na eficácia da formação estudantil dos acadêmicos. Além disso, mencionaram a importância do atendimento fisioterapêutico em competições atléticas, desde atenção primária até a reabilitação desses indivíduos.

Ao alinhar-se ideias, contextualiza-se com o projeto extensionista implementado no município de Guaraí – TO, no primeiro semestre de 2023, que possui como tema principal “Fisioterapia Esportiva: uma relação entre esporte, lazer e saúde”. Assim, o planejamento e organização foram feitos inteiramente pela LERG (Liga de Esportes Regional de Guaraí), Secretaria de Esporte, Juventude e Turismo, Prefeitura Municipal de Guaraí e IESC – Faculdade Guaraí. Essa atividade de extensão buscou trazer o atendimento clínico para dentro dos ambientes esportivos, onde o foco principal foi fazer uma conexão entre os acadêmicos de fisioterapia e os atletas competidores garantindo maior segurança aos participantes ativos dessas atividades.

Os acadêmicos que contribuíram para a realização dessa ação são aqueles matriculados na IESC FAG. Instituição esta que possui em sua matriz estudantil inúmeros cursos de renome, entre eles a fisioterapia, que traz como alicerce para a base dos futuros profissionais alguns projetos extensionistas, como o esportivo, que coalescem para o aprimoramento dos estudantes da área.

Os projetos de extensão desenvolvidos por entidades de ensino de todo o Brasil agrega a formação universitária de todos os profissionais, especialmente os da saúde, onde é perceptível um impacto positivo no percurso estudantil dos envolvidos. É possível adquirir uma comparação a altura quando comparado com o programa extensionista feito pelos estudantes da UnB (Universidade de Brasília), local em que foi implantado na cidade de Ceilândia Sul – DF uma ação semelhante, mas onde a atuação vinculou-se ao atendimento com pessoas com incapacidade neuromotora, mas que também uniu os jovens do curso com a comunidade (Rocha, A. *et al.*, 2017).

Corroborando com o estudo de Nascimento e colaboradores em 2021, o principal objetivo desse projeto de extensão, ofertado para a comunidade de Guaraí, é proporcionar aos alunos as vivências da prática profissional fisioterapêutica nos atendimentos imediatos

aos atletas nas diversas modalidades esportivas específicas. Desejam ainda que, por meio desses atendimentos oferecidos principalmente pelos universitários dessa área, haja uma preparação dos atletas para atividades esportivas utilizando técnicas preventivas pré competição, assim como realizar atendimentos imediatos a aqueles que sofrerem lesão durante a competição.

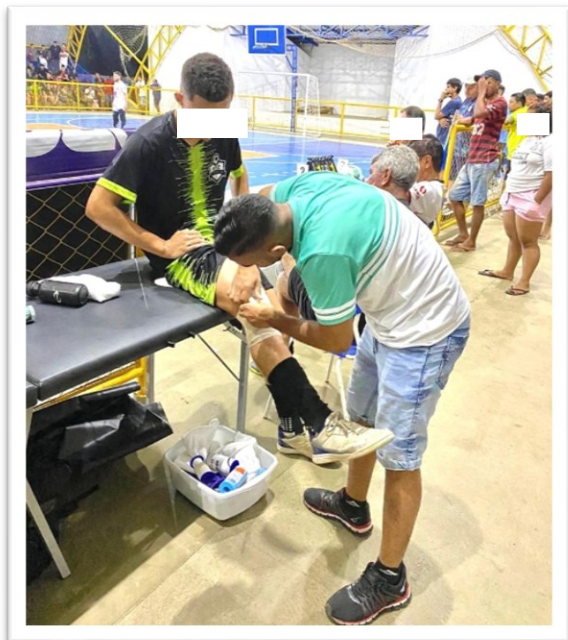


Figura 1: Acadêmicos executando a aplicação da imobilização articular nos atletas

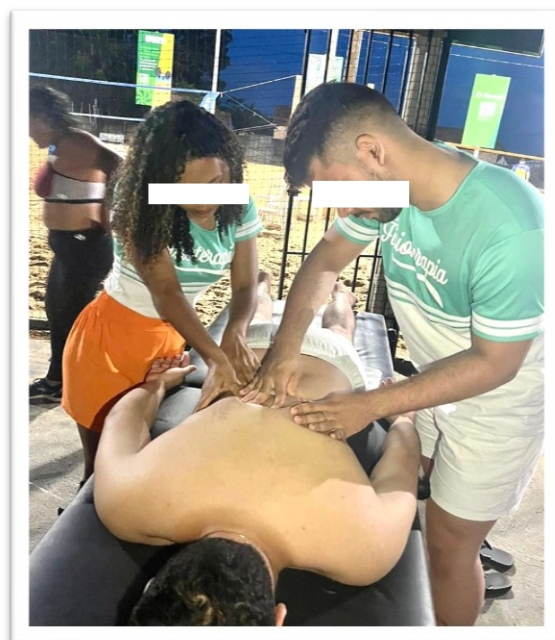


Figura 2: Acadêmicos realizando liberação miofascial nos competidores

Esse evento esportivo e acadêmico foi planejado, desenvolvido e implementado no ano de 2023, por professores na IESC – Faculdade Guaraf, que também são fisioterapeutas especializados: Camila Teixeira de Oliveira Penna Chaves, coordenadora do curso de fisioterapia, Mestre em Bioengenharia em saúde pela Universidade Brasil e especialista em fisioterapia cardiopulmonar pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e Thiago Villagelin Penna Chaves, pós graduado em reabilitação musculoesquelética desportiva, terapias manuais e biomecânica, tendo sido fisioterapeuta da Associação Atlética Ponte Preta, Clube Atlético Bragantino e atualmente atua no Sport Club Guaraf.

As modalidades esportivas que compuseram esse projeto de extensão foram: futsal masculino e feminino, maratona de rua, basquete, beach tennis e futebol. Não possuindo nenhuma advertência em relação à faixa etária dos atletas competidores, variando somente com a categoria do esporte escolhido.

Essa ação, desenvolvida e pensada no aperfeiçoamento das mentes estudantis, facultou uma determinada quantidade de horas envolvidas em atividades e práticas profissionais aos universitários atuantes. Constatando-se, dessa maneira, que os 14 (quatorze) projetos executados e relatados em documento correspondeu a 335 (trezentos e trinta e cinco) horas aproximadamente em carga horária acadêmica.

Outro ponto a ser levado em consideração é a quantidade de discentes que se envolveram com a proposta da ação extensionista e se dedicaram para desenvolver e aperfeiçoar seu conhecimento. O número de alunos que tiveram sua participação descrita em documentos possuiu uma variação a depender de alguns critérios como: tipo de modalidade esportiva, desempenho de cada aluno em determinada ação e interesse individual dos universitários com a atividade programada.

Ao observar as informações presentes no quadro 1, é possível analisar a variância entre o número de acadêmicos que estiveram presentes e imersos em cada modalidade de esporte amador e profissional para atuar na prevenção e no tratamento de lesões:

**Quadro 1:** produzida a partir de dados documentais

<b>MODALIDADE ESPORTIVA</b>	<b>QTD. DE ALUNOS</b>
Mini Maratona de Rua	04 alunos
13° Campeonato Municipal de Futsal De Guaraí	15 alunos
Taça de Futebol Amador de Guaraí - Edição 2023	17 alunos
1° Copa Master de Futebol 7 - 45 + - Edição 2023	04 alunos
Oficina de Basquete, Projeto Basquete Esporte É Educar	07 alunos
3 Jogos Regional de Futsal De Base de Guaraí - Edição 2023	10 alunos
Oficina de Beach Tennis Guaraí Play Show	03 alunos
Campeonato Regional de Futsal Feminino de Guaraí	04 alunos
14° Campeonato Municipal de Futsal de Guaraí	06 alunos
2° Torneio de Beach Tennis Guaraí	07 alunos
Mini Maratona Sicredi	04 alunos
3° Torneio de Beach Tennis Guaraí	05 alunos
1° Copa Amigos do Society	12 alunos
2° Edição - Torneio Projeto Basquete Esporte É Educar	06 alunos

Fonte: Dos autores (2024)

Esses eventos ocorreram em diversos lugares alternativos e de acordo com a modalidade do esporte a título de exemplo: quadras, estádios, campos ou até mesmo as avenidas do município, como foi o caso das maratonas de rua. Além disso, independentemente do local da sua realização ou do tipo de evento executado, haveria a possibilidade de contar com a presença de uma equipe de profissionais especializados ainda maior tal como o educador físico, enfermeiros, unidade e equipe de pronto atendimento e fisioterapeutas.

Fuller e colaboradores (2006), definiram “lesão esportiva” como qualquer intercorrência física declarada pelo atleta, sendo acometida durante competições ou treinamentos, não obstante de atenção médica ou afastamento da atividade. Os maiores índices já registrados de lesões que acometem os músculos acontecem principalmente durante uma atividade esportiva, equiparando-se de 10 a 55% de todas as lesões (Jarvinen, T. *et al.*, 2005).

Franca (2004, p. 111-118) relata que:

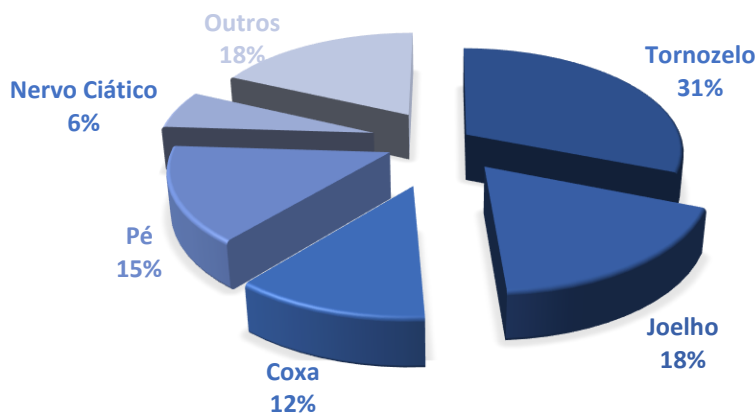
Os movimentos corporais realizados no esporte sofrem mudanças inesperadas, e quando são associados a interrupções rápidas, bruscas e de grande impacto, podem levar à perda de acomodação das estruturas osteoarticulares e miotendinosas. Assim, quando o aparelho locomotor é submetido a sobrecarga, as suas valências físicas (força, resistência e flexibilidade) precisam se manter íntegras, e para que isso aconteça, é necessário um bom preparo físico e constitucional, capaz de evitar ou superar qualquer tipo de lesão que venha a acontecer.



Por seguinte, dentre as principais lesões que acometem os atletas competidores das modalidades esportivas neste projeto realizado em Guaraí - TO, é cabível frisar com base nos dados coletados dos relatórios e documentos do evento, as contusões, entorse e lesões musculares.

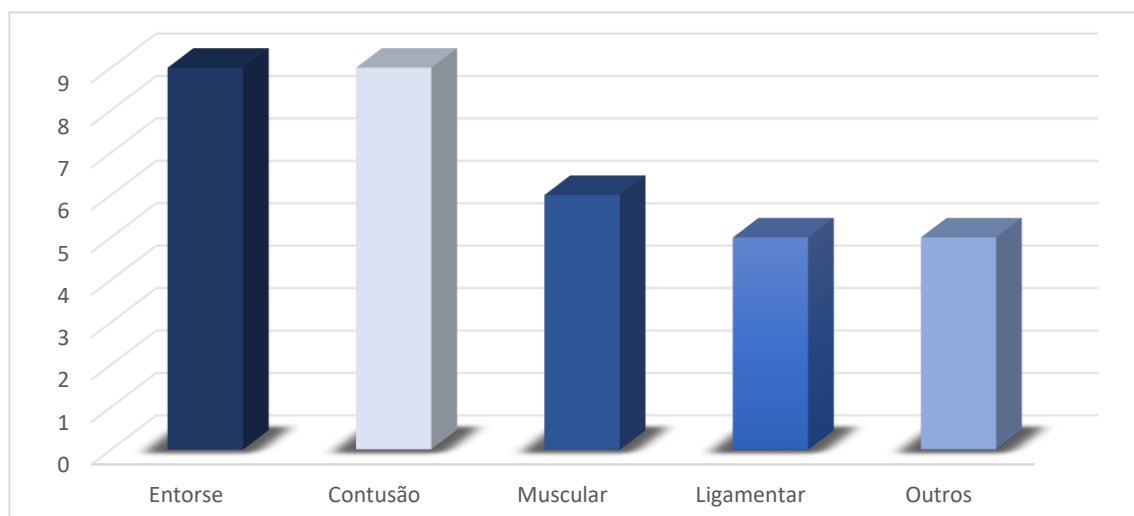
Um artigo dirigido por Daniela M. Kurata e colaboradores em 2007, buscou verificar a incidência de lesões em atletas de futsal através de um acompanhamento da equipe Amafusa de Maringá durante o Campeonato Paranaense de Futsal-Taça Ouro/2005. A pesquisa se tratou de uma avaliação de vinte e um atletas, com idades variando entre dezoito e vinte e seis anos, permitindo uma análise detalhada dos padrões de lesões e suas implicações para a saúde dos atletas. As informações foram colhidas durante os treinos por meio de fichas de anamnese na primeira e última semana de treino. Esses questionários possuíam questões referentes a descrição do mecanismo da lesão, local anatômico, sinais e sintomas, exames complementares, tratamento realizado, tempo de afastamento e condições de retorno do atleta à prática, além de orientações para prevenção ao atleta. Diante do exposto, obteve-se os seguintes resultados ao fim do estudo, como é demonstrado nos gráficos 1 e 2:

**Gráfico 1:** Representação das principais regiões onde ocorre as lesões durante as competições esportivas:



Fonte: Dos autores (2024)

**Gráfico 2:** Representação dos principais tipos de lesões ocasionadas nas competições esportivas:



Fonte: Dos autores (2024)

Conforme foi possível observar nos gráficos acima, com os dados coletados da pesquisa de Kurata 2007, percebe-se que as lesões prevalentes são, respectivamente: tornozelo, joelho, pé, coxa e nervo ciático. As intercorrências predominantes incluíram contusões e entorses, seguidas por lesões musculares e lesões ligamentares. Em vista das evidências discutidas, é inegável que a atuação da equipe de fisioterapia emerge como um componente essencial e multifacetado no processo de reabilitação e na implementação de estratégias preventivas voltadas para atletas. Os profissionais não apenas exercem uma intervenção ativa, mas também integra conhecimentos avançados de anatomia, fisiologia e biomecânica, contribuindo de maneira decisiva para a otimização da performance esportiva e a minimização do risco de lesões, consolidando-se como um pilar indispensável na abordagem holística da saúde atlética.

Ao relacionar o estudo conduzido por Kurata e colaboradores com o Projeto de Extensão implementado no município de Guaraí - TO, observa-se que a atuação da equipe de fisioterapia se revela efetivos e eficazes no contexto esportivo, uma vez que harmoniza as técnicas empregadas com as necessidades específicas de cada atleta, promovendo um atendimento personalizado que maximiza a recuperação e otimiza o desempenho do atleta. Dentre as condutas desempenhadas pelos docentes e acadêmicos podemos frisar:

- Avaliação fisioterapêutica;
- Imobilização de membros ou articulações;
- Bandagens elásticas e rígidas;
- Acupuntura e Dry needling;
- Massagem relaxante;
- Mobilização articular;
- Liberação miofascial;
- Eletroestimulação;
- Quiropraxia;
- Crioterapia.

Todas essas variadas maneiras de ofertar tratamento imediato e de eficiência contribuíram para a modificação do raciocínio clínico desses acadêmicos, pois eles possuem total autonomia para manejar o seu paciente durante esses eventos, além de decidirem desde as melhores opções voltadas a preparação do atleta para a competição, até a preferível escolha acerca de ofertar ajuda ao alívio do quadro algico ou déficits funcionais que podem surgir.

## **CONCLUSÃO**

Diante do assunto exposto, fica evidente o impacto positivo que projetos de extensão, com ênfase na fisioterapia desportiva, como esse implementado no município de Guaraí – TO, tem sobre a formação acadêmica de cada estudante. Essas ações contribuem para o aprimoramento e aprofundamento de assuntos que são dados no cotidiano de uma sala de aula. Elas trazem o aluno a vivenciar uma realidade na qual ele será o principal atuante e responsável pelo tratamento da vida de seu paciente, lidando com patologias específicas e os fazem adquirir maior dinamismo e confiança na tomada de decisões clínicas para compor seu atendimento e reabilitar aqueles atletas que estão sob seus cuidados.

Além disso, é essencial pontuar que é de suma importância trazer à tona pautas que reforcem a necessidade da implementação de projetos extensionistas em grades programáticas das instituições de ensino superior. Pois dessa maneira, outras grandes universidades poderão basear-se a fim de desenvolver eventos de ensino que agregarão para a formação de fisioterapeutas preparados e que também atuem como contribuintes para o cuidado com os membros pertencentes à sociedade.

## REFERÊNCIAS

- Canon, C.; Pelegrinelli, G. Extensão universitária: o impacto de um projeto de extensão na formação profissional dos discentes na educação superior. **Revista UFG**, Goiânia, v. 19, p. 1-15, 2019.
- Conde, A.; Carvalho, M.; Toledo, M.; Araújo, S. O Projeto Rondon e a integração entre aprendizagem e interdisciplinaridade: Operação Itacaiúnas e ampliação do conhecimento entre estudantes de medicina e enfermagem. **Revista Diálogos**, v. 21, n. 2, 2018.
- Franca, D.; Fernandes, V. S.; Cortez, C. M. Acupuntura cinética como efeito potencializador dos elementos moduladores do movimento no tratamento de lesões desportivas. **Fisioterapia Brasil**, São Paulo: Editora Atlântica, v. 5, n. 2, p. 111-118, mar./abr. 2004.
- Fuller, C.; Ekstrand, J.; Junge, A.; Andersen, T.; Bahr, R.; Dvorak, J.; Hagglund, M.; Mccrory, P.; Meeuwisse, W. Declaração de consenso sobre definições de lesões e procedimentos de coleta de dados em estudos de lesões no futebol. **British Journal of Sports Medicine**, v. 40, p. 193-201, 2006.
- Jarvinen, T.; Jarvinen, T.; Kaariainen, M.; Kalimo, H.; Jarvinen, M. Muscle injuries: biology and treatment. **American Journal of Sports Medicine**, v. 33, n. 5, p. 745-764, 2005.
- Kurata, D.; Junior, J.; Nowotny, J. Incidência de lesões em atletas praticantes de futsal. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 9, n. 1, p. 45-51, jan./jun. 2007.
- Mélo, C.; Farias, G.; Nunes, V.; Andrade, T.; Piagge, C. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.
- Mcgregor, A. Injury prevention, performance and return to sport: How can science help? **Chinese Journal of Traumatology = Zhonghua Chuang Shang Za Zhi**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 63-66, 2017.
- Moraes, S.; Tamakill, R.; Sobral, A.; Júnior, J.; Leão, R.; Silva, B.; Gomes, J. Impacto de uma experiência extensionista na formação universitária. **Educação e Extensão**, v. 16, n. 1, p. 39-44, mar. 2016.
- Musselin, L.; Santos, M.; Fassina, P.; Trindade, F.; Lohmann, P. Ação extensionista de cuidado à saúde: a influência na formação profissional dos estudantes diplomados. **Revista Diálogos**, v. 23, n. 1, p. 7-19, 2020.
- Nascimento, A.; Silva, A.; Caxias, C.; De Paula, D.; Pereira, M. Contribuições da vivência em comunidade para formação acadêmica em fisioterapia. **Revista Ciência Plural**, 2021, p. 149-162.
- Oliveira, R.; Rebouças, N.; Marques, N.; Brollo, C.; Oliveira, M.; Lima, P. Perfil da Fisioterapia Esportiva nas Instituições de Ensino Superior do Brasil. **Fisioter Pesq.**, [S.l.], v. 20, p. 268-

277, 2013.

Rocha, A.; Martins, W.; Andrade, A.; Agner, G.; Resende, A.; Rezende, A.; Godo, V.; Lisboa, A.; Moreira, A. Avaliação e tratamento de pessoas com incapacidade neuromotora: projeto de extensão do curso de fisioterapia da UnB que aproxima a academia da comunidade onde a universidade está inserida. **Participação**, n. 29, p. 44-54, 2017.

Silva, K.; Kochhann, A. Tessituras entre concepções, curricularização e avaliação da extensão universitária na formação do estudante. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 25, n. 3, p. 703-725, 2018.